V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

UM OLHAR ACERCA DA APRENDIZAGEM FORMATIVA ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE TRABALHO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS

A LOOK AT TRAINING LEARNING THROUGH THE EXPERIENCES OF THE EDUCATIONAL SOFTWARE WORKING GROUP

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Eduarda Silva Torres¹; Fernanda Karoline da Silva²; Anna Karollyne Ferreira de Lima³; Sanderson Hudso da Silva Malta⁴.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00325>

Introdução

Vivemos em uma época totalmente globalizada onde as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's, definidas por Tavares, Souza e Correia (2013, p.156) como “um conjunto de recursos tecnológicos que podem proporcionar comunicação e/ou automação de diversos tipos de processos em diversas áreas e principalmente no ensino e na pesquisa.” são os acontecimentos que mais se desenvolvem e que estão presentes em todos os lugares, passando a ser o principal meio de comunicação entre as pessoas atualmente.

Este desenvolvimento gradativo das tecnologias fez com que as pessoas precisassem se adaptar as mudanças. As instituições de ensino e educação também vêm se adaptando a esse processo e trazendo cada vez mais a tecnologia para dentro da sala de aula.

Tendo isso em vista e fazendo parte do Grupo de Trabalho – GT de softwares educacionais do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas – PDVL, vivenciamos e desenvolvemos competências para fazer uso das tecnologias em nossa futura carreira docente, através das intervenções realizadas em algumas escolas estaduais de nível médio, com o intuito de introduzir as tecnologias em aulas expositivas utilizando-as como forma de atrair o interesse dos alunos de maneira eficiente e significativa, no qual se possível ampliar horizontes na visão de professor de química em formação.

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, eduardatorres1999@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, fernandakds@hotmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, annakarollyne95@gmail.com

⁴ Especialista, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, sanderson.malta@vitoria.ifpe.edu.br

Relato de Experiência

Considerando o desenvolvimento das tecnologias e refletindo sobre o ensino e aprendizagem da área das ciências naturais, o grupo de trabalho softwares educacionais visa além de preparar seus participantes para a futura carreira docente, inovar e favorecer o processo de ensino com a utilização das TIC's como ferramenta auxiliadora do professor em sala de aula.

Neste grupo utilizamos do Google *Classroom*, uma plataforma no qual é criado uma sala de aula virtual, como complemento das atividades do GT para desenvolver uma comunicação interativa e para o direcionamento das atividades que devem ser desenvolvidas. Ao utilizar essa plataforma e fazer uso de todos os seus recursos, a aderimos como um meio de construir novas aprendizagens e nos auxiliar na interação das relações entre professor/orientador e nós alunos.

“Softwares educativos podem ser considerados softwares científicos com a peculiaridade de auxiliar o usuário no processo de ensino-aprendizagem” (MELO, 2017, p.51) com isso no grupo de trabalho softwares educacionais trabalhamos com intervenções em escolas, realizando aulas utilizando como um dos instrumentos educativos alguns softwares gratuitos, e que possuem interface prática e intuitivas como o *ACD/chemsketch*, que faz recursos de multimídia bastante interessante como por exemplo para aulas de química orgânica, o *Chemlab*, que é capaz de criar modelos de laboratório utilizado para exibir experiências químicas que podem ser realizadas pelos alunos sem que corram nenhum risco ou precisem de qualquer supervisão.

Através disso, a aprendizagem dos alunos aparenta ser sempre mais significativa de modo que, após utilizarmos os recursos tecnológicos é perceptível uma maior interação da parte dos estudantes em busca de novas experiências, mostrando maior interesse nas aulas e satisfação pelos conhecimentos adquiridos, assim, procuramos tornar nossas aulas cada vez mais atrativas, pois a geração na qual estamos inseridos é uma malta altamente conectada na qual as tecnologias estão presente em todos os lugares e ao leva-las para sala de aula aproximamos a rotina escolar dos alunos com seu cotidiano, motivando-os e colaborando para seu desenvolvimento intelectual.

Imagem 2: Aula expositiva com utilização de softwares educacionais. Fonte: Própria

Considerações

A experiência de fazer parte desse grupo de trabalho estimula as praticas didática como futuros docentes e desenvolve de maneira expressiva a nossa aprendizagem de formação, despertando por meio delas o desenvolvimento de competências como a inovação, o comprometimento e o preparo, que irão contribuir para nossas carreiras, não nos tornando apenas os repassadores dos conhecimentos, mas sim os mediadores. E que possamos refletir sobre a utilização dos recursos técnicos de inovação com a sociedade, pois há uma carência em

incluir as TIC's nos ambientes escolares, o que pode gerar um grande desafio para muitos professores, e para isso o docente precisa ampliar seus conhecimentos e buscar atualiza-las em suas futuras aulas esses recursos.

Referências

MELO, J. R. F. **Formação Inicial do Professor de Química e o uso das novas tecnologias para o ensino: Um olhar através de suas necessidades. Dissertação** (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) Natal – RN, 2007, p. 51.

TAVARES, R.; SOUZA, R. O. O.; CORREIA, A. O. **Um estudo sobre a “TIC” e o ensino da Química.** Revista GEINTEC. São Cristóvão/SE, Vol. 3, nº 5, p.155-167, 2013.